

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre	360 rs.	— com estampilha	400
Semestre	720 »	—	800
Anno	1440 »	—	1600
Avulso	40 »	—	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1883

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 192

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 4

A SITUAÇÃO

A semana finda correu na capital mais um boato de crise ministerial, os novelleiros tecem e desenrolam de tempos a tempos estes boatos para entreterem a ociosidade.

A um d'aquelles ouviu um collega nosso fazer o seguinte calculo:

Suppondo que cada uma das questões principaes que ha a discutir — orçamento, porto de Leixões, lei eleitoral e reformas politicas—consome dez dias uteis em cada camara, e não é muito, temos que os quatro projectos não serão approvados em menos de oitenta dias uteis, ou sejam cerca de tres mezes e meio,

contando com os domingos e dias santificados.

Estamos no fim de março, por tanto as camaras conservar-se-hiam abertas até meiado de julho, o que não é de supôr, e por tanto cae o governo antes da discussão dos seus projectos.

Outros dizem que vae fazer-se um ministerio de conciliação e ainda outros affirmam que o ministerio vae soffrer uma simples modificação.

São tantos os boatos e tão diversas as opiniões dos novelleiros de officio, que se desencontram e cahem no ridiculo por si.

O governo acaba de fazer a primeira prorogação das côrtes e fará as mais que sejam precisas, para discutir e approvar os seus projectos de reformas politicas, lei eleitoral, &c.

Não queremos affirmar que depois de encerradas as camaras não soffra o ministerio alguma alteração, mas o que garantimos, salvo algum caso extraordinario, é que o governo encerrará as camaras tal como hoje se acha.

Ao governo não falta a confiança do paiz, que já conhece

de sobra as novellisses d'esses que fizeram do seu programna politico degrau para as cadeiras do poder, e, uma vez ali, rasgaram inconscientemente as suas promessas e com ellas a sua dignidade politica.

O povo não esquece assim depressa as affrontas que lhe fazem. E' muito cedo ainda.

Scenas da politica local

Trepados, como o arlequin impudico, ao pinaculo do que elles chamam sua grandeza, não era muito, era até logico, necessario, posto que profundamente lastimavel, que alguns adversarios mais insoffridos ou menos rezignados a supportar os insultos, as arrieiradas, e as trapaças dos illustres mandões, pozessem na braza o ferro, e os marcassem nos pontos vulneraveis. Nem outra cousa podiam esperar esses desvairados pasquinos, que se serviram de tudo que é mais abjecto e asqueroso para desconceituar os que tanto os assombram, e lhes tem posto á mostra as suas pustulas, obrigan-

do-os a soltar o diquê á linguagem arrieirada e tabernal, e a pôl-a ao serviço da sua cauza, em tudo digna dos seus defensores, e a fazerem da imprensa um stercorium infecto para onde os miseraveis votavam as golfadas das suas orgias de linguagem.

Queriam o privilegio gratuito da affronta e do vilipendio.

Enganaram-se.

Semearam ventos colhem tempestades.

Não se lembravam quando raiavam e perneavam nas soledades da opposição, para não serem tão imprudentes.

Agora sua alma, sua palma.

Brincaram com o fogo para servirem as suas torpes malquerenças, e o fogo queima-os.

Atearam o incendio com o intuito de enxovalharem perfida e deslealmente os adversarios, e o incendio devora-os.

Desemcadearam o tufão do desprezo publico, e elle vae varrendo e arrastando-os no immenso lixo que lhes pertence, que é d'elles, que é a sua obra, e a sua essencia.

Queixem-se de si, e dos seus actos, sempre em contradicção com o que prégavam, quando estavam nas amarguras da opposição; mas não ouzem accuzar, nem dirigir insultos, e ameaças, tão abjectas, como truanescas, aquelles que tanto lutaram, e tantos sacrificios e despezas fizeram para vencerem as suas geraes antipathias e que tanto os ajudaram a galgar as appetecidas emnencias.

Continuem na sua obra, que quanto mais espinhosa, mais meritória; já que se não lembram que teem baldas certas, e que as pustulas estão vivas e a gotear.

SECÇÃO NOTICIOSA

Jantar aos prezos — Com a assistencia do sr. dr. Barreiros, delegado do procurador regio n'esta comarca, effectuou-se, na quinta-feira passada, o jantar aos prezos da cadeia, de que estava encarregado o nosso amigo o sr. Custodio Leite a pe-

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETAZOS

SYMPHONIAS

NASCER... MORRER...

(BLASCO)

Nasce no mar a perola mais fina.
Na rocha a violeta, nas fugaces
Nuvens do orvalho a gota crystallina,
Tu nos meus sonhos nascas.

Morrem, n'um solio a perola fulgente,
N'um jarro as flores de que as roupas teces,
No sólo secco o orvalho, o em tua mente
Morro, porque me esqueces!

(V. Hugo)

Ambos juntos e sós, satisfeitos e rindo
Iamos apañhar as cerejas ao prado
E ella os galhos vergava, ás arvores subindo,
Com seus braços gentis do marmore nevado.

A aragem despencava as folhas; que harmonia
Dentro e fóra de nós, que amplidão na paysagem!
Seu collo branco, ideal ondulava e fremia,
Entre as frechas do sol e o negror da folhagem.

Quando entre as ramas via algum fructo maduro.
Como um bolão de fogo, entre os sarcaes, vermelho,
Subia mais, mostrando, em um desleixo puro,
A perna inteira até á curva do joelho...

Meu namorado olhar a seguia sómente,
Mas... sobe! me bradava a angelica menina;
E eu subia, e ella em cima apanhava contente
Co'a pequenina mão a fructa pequenina.

E inclinada p'ra mim, entre os dentes, que louca!
Punha a cereja, e a rir m'a offertava sem pejo;
E a minha bocca a arder poisando em sua bocca
A cereja deixava e só trazia o beijo.

(TH GAUTIER)

Dizem tão mal, criança, a teu respeito!
Dizem com irrisão,
Que tu, no lado esquerdo do teu peito,
Tens um relógio em vez de um coração.

Comtudo, como um mar, teu seio ondula
Tormentoso e fremente,
Aos gorgolões da seiva que circula
Sob essa carne nova e florescente.

Dizem tambem, querida,
Que os teus olhos azues não têm ardor,
E movem-se nas orbitas, sem vida,
Sem reflexão, machinalmente... O' flor!

Comtudo muita lagrima iriada
Baila em teus ciliós—tremulas cortinas
De tua alma estrelada

De sonhos alvos e visões divinas...

Dizem que são p'ra ti como o sanscripto,
Pois nem os lês sequer,
Os meus versos, os versos que eu recito,
Rimando os teus encantos de mulher.

E comtudo nas petalas vermelhas
Da tua doce bocca perfumada,
Como tribu de abelhas
Dos risos brinca a tribu enamorada.

Dizem... A causa é nosso amor, donzella;
Deixa-me e então verás:
Para os que te maldizem serás bella,
Terás donaire e coração terás.

(V. Hugo)

Perguntavam elles:—Como,
Em nossos bateis sem velas,
Dos helegonis fugiremos?...
—Remae! Respondiam ellas.

Perguntavam elles:—Como
Esqueceremos querelas,
Miserias, perigos, maguas?
—Dormi! respondiam ellas.

Perguntavam elles:—Como
Encantaremos as bellas,
Sem termos magicos philtros?...
—Amao! respondiam ellas.

dido de um seu generoso amigo e para nós caritativo anonymo.

O jantar, que foi servido aos 12 encarcerados, constou do seguinte: sopa, cosido, assado, frangos assados e com macarrão, arroz, trigo, pão de praça, queijo, figos, uvas passas e vinhos verde e maduro.

Ao principio o jantar foi este annuciado por alguns foguetes.

Das sobras de tão opiparo banquete, ainda foi distribuida, a 6 familias pobres, d'esta villa, bastante comida.

Não temos palavras com que encarecer a generosa acção do caridoso anonymo, fallam mais alto e dizem mais, os agradecimentos d'aquelles desgraçados a quem mão piedosa soube mitigar as agruras do carcere.

Ao sr. Custodio Leite damos os parabens pela boa execução que deu ao pedido do seu generoso amigo.

Obito — Falleceu na passada sexta-feira repentinamente, n'esta villa, a snr.^a Maria da Conceição, espoza do cabelleireiro sr. David José Leite de Souza.

A finada era natural do Porto e alliava ao seu caracter inoffensivo uma jovialidade incomparavel que a tornava estimada de quantos a conheciam.

Paz á sua alma.

Parabens — Está melhor e considerado quasi livre de perigo o nosso amigo o sr. Francisco José Bento d'Oliveira, d'esta villa, o que estimamos sinceramente.

Casamento — Como havíamos noticiado cazou-se na cidade do Porto, quinta-feira passada, o nosso bom amigo e respeitavel cavalheiro, o exm.^o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-boas, d'esta villa, com a exm.^a sr.^a D. Isolina Gonçalves da Silva Santos, filha do illm.^o sr. João Joaquim Gonçalves Braga, residente n'aquella cidade.

A este auspicioso e feliz enlace assistiram, por parte do noivo, além de muitos amigos, sua exm.^a mãe D. Thereza Paes e exm.^{as} irmãs D. Miquelina, D. Maria e D. Thereza Paes, assistiu igualmente o nosso prezado amigo o rvd.^o abbade de Roriz e Quiraz, exm.^o sr. Antonio Fernando Paes de Villas-boas.

Pela nossa parte desejamos aos illustres noivos as innumeradas felicidades de que são dignos.

Barracamento — No dia 14 do corrente entra em praça, na camara municipal d'esta villa, o barracamento para a feira de Cruzes, que deve ter lugar no dia 3 de maio proximo futuro.

Pedante — Um garoto qualquer a quem não foi permitido esburgar os ossos que ficaram do festim aos prezos na quinta-feira passada, aproveita a occasião de fallar (?) na festa para dar lugar a conhecer-se-lhe o despeito.

Este suco, que só entende de rancho, friza o achinca-lhe canalha do seu pedantesco bestunto, aureolando-o com palavrado ócco, hypocrita e safado.

Corja; primeiro tratamos-te como garoto que és, não aprendeste e pedes pingalin.

Bom, lá vae..... arreda agora, queremos passar.

Passamento — No domingo passado, pelas 2 e meia horas da tarde, victima de uma diabetes complicada com uma inflamação nos rins, falleceu em Barcellinhos, na sua casa do Areal, o morgado do mesmo nome o illm.^o sr. José de Vasconcellos Bandeira de Lemos.

José de Vasconcellos era novo ainda, contava apenas 45 annos de idade, era dotado de uma estatura herculea, vigorosa e de um caracter franco, leal, sincero e respeitavel.

Casado havia alguns mezes com a exm.^a sr.^a D. Amelia Augusta da Cunha Machado, bem cedo foi roubado aos carinhos estremosos de sua espoza que o idolatrava.

José de Vasconcellos não tinha inimigos, era estimado e querido por quantos tinham a honra de o conhecer, e, quem uma vez lhe apertasse a mão podia contar sinceramente da sua desinteressada e franca amizade.

Serviu de juiz ordinario na freguezia de Barcellinhos, foi vereador substituto da camara municipal, e desempenhou ainda outros lugares administrativos, desempenhando-se sempre com justiça, rectidão, zelo e intelligencia.

Foi sempre querido e respeitado por todos, os homens do povo estremeciam-no, e são esses na verdade a quem o morgado do Areal vae fazer mais falta. Prudentissimo e sensato nos seus conselhos, evitou innumeradas vezes que a auctoridade fosse desacatada nas crises violentas porque passou esta villa, em diferentes epochas.

O vulto respeitado e athletico do morgado do Areal fica perpetuado em Barcellos e será recordado sempre com magoa sincera por todos aquellos que lhes foram prestar as ultimas honras com os olhos marejados de lagrimas e o coração oppresso pela dôr intensa de tão profundo desgosto.

Foi sepultado no cemiterio parochial de Barcellinhos sendo acompanhado até á ultima jazida por um grande numero de amigos.

A sua exm.^a viuva e aos irmãos e tios do finado os exm.^{os} srs. Fernando de Vasconcellos, Antonio de Vasconcellos e D. Maria Cândida de Vasconcellos Bandeira de Lemos, enviamos o mais respeitoso preito do nosso grande pesar.

Anniversario — Completaram-se, no dia 30 do mez passado, 49 annos que varios exaltados, no theatre de S. Carlos, em Lisboa, pediram a cabeça do tyranno, dirigindo palavras insultantes a D. Pedro 4.^o, e chegando a arremessar-lhe patacos.

Doctes — Acha-se gravemente doente o illm.^o sr. Manoel Maria da Silva, cunhado do

illm.^o sr. Manoel Lopes d'Albuquerque, clinico distincto e muito respeitado n'esta villa, onde, por vezes, tem prestado valiosos serviços.

Tambem se acha em perigo de vida o illm.^o sr. Antonio José Alves, antigo negociante, estabelecido á rua Direita d'esta villa. A vontade superior julgando talvez que uma hernia estrangulada não era soffrimento demasiadamente grave, depara-lhe nada menos que uma apoplexia. Em vista de tão extraordinaria inclemencia talvez a medicina não logre restituir á sociedade este obreiro incansavel.

Outro — Tambem está em perigo de vida o illm.^o sr. José Joaquim da Silva Pereira negociante estabelecido á rua Direita de Barcellinhos e pae do nosso bom amigo Fernando Figueiredo. S. s.^a foi acommettido de um insulto apoplectico cuja gravidade tem tornado inuteis todos os esforços da medicina.

Sentimos devéras e fazemos votos pelo restabelecimento dos illustres enfermos.

Partida — Segunda-feira retiraram d'esta villa os nossos amigos, os exm.^{os} srs. José e Manoel Belleza, aquelle para Coimbra e este para o Porto, onde vão continuar os seus trabalhos escolares. Tambem partiu para Braga o exm.^o sr. Domingos Belleza, irmão d'aquelles cavalheiros e brioso alferes d'infanteria n.^o 8.

Incommodo — Acha-se incommodado, com uma catarral, o illm.^o sr. Manoel Joaquim d'Almeida, de Manhente, pae do nosso amigo o sr. Antonio Caetano d'Almeida Peixoto.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento d'este illustre cavalheiro.

Declaração — Não foi publicada a correspondencia a que allude o nosso illustrado correspondente da Povoá, por não haver chegado ao seu destino, como, por vezes, tem já acontecido.

Não é a primeira vez que nos queixamos de irregularidades d'esta ordem; mas debalde o fazemos, porque o serviço postal, como se acha organizado entre nós, bem longe de satisfazer as necessidades urgentes, a que todos temos direito, é um elemento de confusão, é até um insulto atirado ás faces d'um povo civilisado.

A quem competir pedimos promptas providencias.

A' caridade publica — Imploramos a caridade dos bemfeitores a favor do infeliz Manoel Dias, morador nas casas do Cachadas, á Fonte de Baixo, que se acha reduzido á miseria.

CORRESPONDENCIAS

POVOA DE VARZIM, 2 DE ABRIL DE 1883

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Ha algumas semanas que enviamos a essa redacção uma

correspondencia, a qual não foi publicada, ignorando o motivo. Seria por se extraviar no correio?

— Effectuou-se hontem na «Assembleia» d'esta villa uma reunião de familias, sendo muito concorrida tanto de damas como de cavalheiros. Foi director d'este baile o sr. Mathias do Costa Fiuza.

— Acha-se, infelizmente incommodado, o sr. Antonio Lopes Rodrigues, digno procurador d'esta villa.

— Falleceu no dia 30 do passado, ás 10 horas e meia da noite, o sr. Manoel Gomes Carvalho, abastado proprietario, morador na rua da Silveira, d'esta villa. Este ancião era tio do sr. Antonio Gonçalves da Silva, recebedor d'esta comarca.

— Instituiu-se hontem na capella de S. José o SS. Sacramento, sendo uma utilidade de grande vantagem em casos urgentes para os povos d'aquelle lugar, por se acharem bastante retirados da igreja Matriz e da Lapa.

— Sahiu no dia 26 do pp. o sagrado Viatico aos entrevados e prezos da cadeia, sendo uma magestosa procissão. G.

ANNUNCIOS CONVITE

O abaixo assignado manda celebrar, no proximo dia 9 do corrente mez (segunda feira,) na igreja da Santa e Real Caza da Misericordia d'esta villa, uma missa pela alma do seu prezado amigo e compadre o exm.^o sr. José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, e por este meio convida todos os amigos seus e do illustre fallecido a assistirem á mesma missa, pelas 9 horas da manhã.—Barcellos, 4 de abril de 1883

873 Antonio Justiniano da Silva

AGRADECIMENTO

Devedor a muitos dos meus conterraneos de demonstrações da mais subida estima, tantas vezes patenteadas e recentemente avivadas durante o periodo de tempo que entre elles passei, a procurar restaurar-me do incommodo que ha pouco me acommeteu; e na impossibilidade de, na occasião do meu regresso á cidade do Porto, pessoalmente procural-os para testemunhar-lhes o meu reconhecimento, venho por esta maneira fazel-o, de que peço desculpa, offerecendo-lhes na alludida cidade o meu limitadissimo prestimo.—Barcellos, 28 de março de 1883.

871 Antonio Carlos da Silva

LEILÃO DE PENHORES

No proximo domingo, 8 de abril, por 10 horas

da manhã, na Succursal da Companhia União Popular Penhorista, em Barcellinhos, se procederá a leilão de todos os penhores julgados abandonados por falta de pagamento de juro ha 3 mezes. 870

SUCCURSAL

DA

Companhia União Popular Penhorista EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não viado reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito e Orphãos d'esta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 1.^o officio, Cardoso, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Antonio José Francisco do Rego, da freguezia de Sequiade, e bem assim os ausentes em parte incerta João Francisco do Rego, José Francisco do Rego, Domingos Francisco do Rego, Josefa da Silva e marido José Duarte, em harmonia com o artigo 2048 do Codigo Civil e § 4.^o do art.^o 696 do Codigo do Processo Civil. Verifiquei.

O juiz de direito—Sampaio.

O Escrivão

872 João B. da Silva Cardoso

A ILLUSTRAÇÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Fialho d'Almeida

PUBLICAÇÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500 — Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A' entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000 — Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como specimen a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horras de Viagem, rua da Procição, 104, 1.^o, Lisboa.

Precisam-se agentes.

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montepin, auctor do romance — O Fiacre n.º 13.

- 1.ª parte—A Herança de Renée.
2.ª parte—Crimes sobre crimes.
3.ª parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras.

Cada chromo 10 rs.

100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empresa editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

- José Augusto Correia de Barros
Antonio Ribeiro Moreira
João Martins da Costa

ração capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA

Prethio grande réis... 6:000\$000

Extracção em 30 de março de 83

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, frações a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

O seguinte sorteio é em 7 de abril

LOTERIA DE HESPAÑHA

Premio grande réis... 45:000\$000

Extracção em 16 de abril de 1883

Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, frações a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

O seguinte sort. em 26 de abril

Tódas as encómendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—Poço

N. B.—Nesta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou frações de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero.

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

Orçida serra Morena

POR

Ferrandes e Gonzalez

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedicao é feita aos fasciculos de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco de porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cautella para o sorteio de uma inscripção de 100\$000 rs.

Está em distribuicao o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recebem-se assignaturas na rua do Almada, 347—1.º andar, e rua de St.º Ildefonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empresa, Alvarim Pimenta, Por.o.

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira BARCELLINHOS

AOS

LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

- 1.ª qualidade, phosphato calcareo 37,10 0/0
2.ª 29,60 0/0
3.ª 16,70 0/0
4.ª 4,30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa

Agente exclusivo da Societé anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Plácido da Graça de Souza Lima. 843

VENDE-SE

O campo denominado das Picas, de lavradio com arvores de vinho, terra de matto junta, pinheiros e carvalhos, sito na freguezia de Gilmonde, limites da de S. Paio do Carvalhal.

Leira de matto e pinheiros, denominada do Mião, sita na mesma freguezia de Gilmonde, limites da de Barcellinhos, uma e outra propriedade sita na proximidade da estrada nova que se dirige d'esta villa á da Po-voa de Varzim.

Acha-se auctorisado a fazer a venda o procurador Francisco Antonio de Faria, com escriptorio na rua Direita, d'esta villa. 862

VENDA DE TERRAS

Vendem-se, na freguezia de St.ª Eulalia de Rio Covo, a 5 kilometros d'esta villa, 3 propriedades denominadas—Bouça da Chão de Soutulho, Campo do Lavadouro e Po-mar de Marinho.

Quem as pretender pôde dirigir-se a Antonio Maria Carneiro de Villhena Abreu e Lima na quinta da Boa Vista, freguezia de St.ª Eulalia de Rio Covo.

A venda effectua-se sem reserva pois que o seu producto é para pagamento de dividas. 848

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

É UMA ESPECIALIDADE

Vinho e azeite de Traz-os-Montes—garante-se a qualidade. Vende-se junto a livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita. 853 Vinho 1/2 litro 60. Azeite 1/2 litro 120

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCHOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS APPLICAÇÕES

DOCTRINA SPIRITA

O Livro dos Médiums

POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Accitam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

ONDE MORA O SALVAÇÃO NA RUA DIREITA

Manoel Joaquim Duarte Salvação participa aos seus amigos e freguezes que tem junto ao seu estabelecimento de mercearia um deposito de vinhos engarrafados dos mais acreditados armazens do Porto, que vende por junto e a retalho, fazendo grandes descontos para particular como para revender.

Se quizerem experimentar, verão a boa qualidade: é só na loja do Salvação.

QUEREM LIBRAS?

Vão depressa comprar bilhetes de loteria á loja do Salvação. 869

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E GAMBIOS

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 116

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO Vinlo e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e frações para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encómendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se accitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareás, Rivadavia, Tui, Vigo e Vilagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

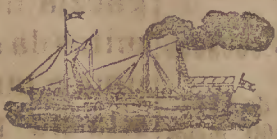
Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanboes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procu-

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Gra-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida a portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

A. J. SHORE & C.º Agente
57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

Galicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia

Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro

Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



2-RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.
José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizes para pagamentos, Mapas, Es-taduos de Armadaes ou assemblieas, Ordens de pagamento e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e frequenzes que, junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-nos, de diferentes qualidades.

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Felra, 29

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. (287)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellento tratamento comida, vinho, heliehe; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

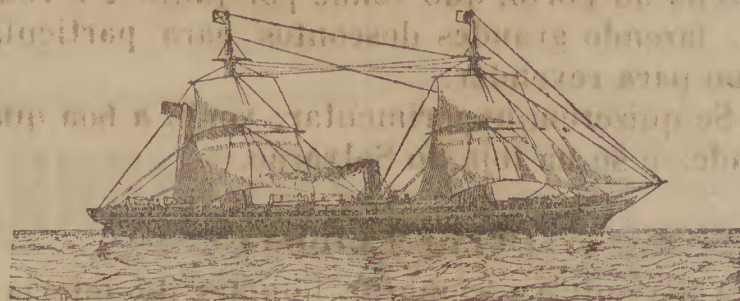
LAGO FORTE & C.ª

(418)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariseos.

Preços baratissimos. (2)